

202

**INCIDÊNCIA DE DESFECHOS CLÍNICOS EM UMA COORTE DE PACIENTES HIPERTENSOS EM TRATAMENTO NUM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO.**

*Livia Silva Smidt, Gustavo Schroeder, Vinícius D. Moraes, Leila Beltrami Moreira, João Régis da C. e Lessa, Miguel Gus, Flavio Danni Fuchs (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

**Introdução** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de aterosclerose e é a causa da cardiopatia hipertensiva. A HAS é um problema de saúde pública no Brasil, visto que apresenta padrões de prevalência e morbi-mortalidade similares aos de países desenvolvidos. É um fator de risco cuja intervenção comprovadamente reduz a incidência de eventos cardiovasculares, cerebrovasculares e complicações renais. A detecção e o tratamento da HAS devem ter um impacto positivo na saúde coletiva, embora ações preventivas – controle dos fatores de risco de hipertensão, especialmente em indivíduos predispostos geneticamente – possivelmente sejam medidas mais eficazes.

**Material e métodos:**(1) Delineamento: Estudo de Coorte; (2) Amostra: Serão incluídos na análise todos os pacientes que completaram a avaliação inicial ( 3 consultas), desde o início do funcionamento do ambulatório de Hipertensão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atualmente estão cadastrados 2200 pacientes. (3) Rotinas de Atendimento: O atendimento ambulatorial é orientado por revisão atualizada das recomendações nacionais e internacionais. No tratamento é dada ênfase a medidas não medicamentosas e iniciado tratamento farmacológico se aquelas medidas não atingirem os objetivos terapêuticos. São feitas reuniões sistemáticas entre os pesquisadores responsáveis e a equipe de atendimento para supervisão e discussão dos casos atendidos.

**Objetivo:** Este projeto objetiva caracterizar a forma pela qual os hipertensos são avaliados e tratados, definir a prevalência de variáveis basais, a incidência de eventos de interesse, danos em órgãos-alvo e co-morbidades associadas, utilizando-se um banco de dados informatizado, centralizado e os registros constantes no prontuário do HCPA, de uma coorte de 2000 pacientes encaminhados para atendimento ambulatorial especializado.

**Resultados Preliminares :** Até agora foram revisados 480 prontuários, tendo sido 14 pacientes investigados para hipertensão secundária. Demais resultados serão expostos na apresentação.